

Comício em S. Paulo deixa o PT eufórico

São Paulo — O comando da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva passou um dia eufórico ontem, depois do comício que reuniu 100 mil pessoas anteontem à noite no Vale do Anhangabaú. O próprio candidato se recusou a falar com a imprensa, alegando que não havia, para o dia, maior fato político novo do que o ato realizado na véspera. Ele passou a tarde trancado no seu comitê em reuniões com os seus assessores diretos. Bem-humorado, brincou e contou piadas durante todo o tempo em que o seu staff passava a limpo a estratégia para a reta final da campanha.

Segundo o presidente do PT, deputado Rui Falcão, os últimos comícios transmitiram ao comando da campanha e ao candidato a convicção de que haverá segundo turno e que agora não resta mais nada a fazer neste reta final, a não ser trabalhar com a emoção dos comícios, para atrair o voto dos indecisos.

“A estratégia do nosso adversário (Fernando Henrique Cardoso) é sintomática de que haverá segundo turno. Tanto que ele irá se esconder nessa semana, para evitar fazer bobagens”, afirmou Falcão.

O advogado Luiz Eduardo Greenhalgh, vice-presidente do partido, denunciou ontem que militantes do PSDB estão distribuindo modelos de cédulas eleitorais para treinamento na Bahia, Ceará e Pernambuco. Neles, o nome de Lula aparece no terceiro quadradinho, quando a sua posição na cédula oficial é em quarto. Segundo Greenhalgh, seria uma tática para enganar eleitores incautos, especialmente os analfabetos, que muitas vezes votam orientados pela colocação dos candidatos nas cédulas. (AJB)